

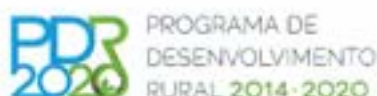
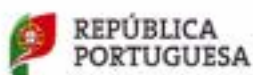


PROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

ANO DE 2024



NOVEMBRO, 2023





ÍNDICE

A. PREÂMBULO	3
B. ÁREAS GERIDAS E SISTEMA TARIFÁRIO	3
C. PLANO DE ACTIVIDADES	6
1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FUTUROS.....	6
1.1. ENQUADRAMENTO	6
1.2. COMPLETAR O PERÍMETRO DE REGA EM CONSONÂNCIA COM A VONTADE DOS AGRICULTORES	6
1.3. PRESERVAR AS INFRAESTRUTURAS CONCESSIONADAS DE FORMA ECONOMICAMENTE SUSTENTÁVEL	8
1.4. MELHORAR DE FORMA CONTINUADA O USO DA ÁGUA.....	9
1.5. ACOMPANHAR AS QUESTÕES AMBIENTAIS DENTRO DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA II	
1.6. PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E DO PERÍMETRO DE REGA NA COMUNIDADE ..	12
1.7. MELHORAR A GESTÃO NAS ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO E NAS ZONAS DE REGADIO PRECÁRIO.....	13
D. PROPOSTA DE ORÇAMENTO	14

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Áreas a gerir pela Associação em 2024	3
Quadro 2 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água previstas para ano 2024	4
Quadro 3 – Taxas de Exploração para o ano de 2024.....	5
Quadro 4 – Taxa de Conservação para o ano de 2024.....	5
Quadro 5 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2024	5
Quadro 6 – Vale do Arunca. Taxa de Conservação para o ano de 2024.....	6

Esta página foi deixada em branco intencionalmente



A. PREÂMBULO

A Direção da Associação aprovou, em reunião de 08 de novembro de 2023, a proposta de plano de atividades e orçamento para 2024, que é apresentada neste documento e que consta de três partes:

- A descrição das áreas geridas pela Associação e o sistema tarifário aprovado pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- A proposta de Plano de Atividades;
- A proposta de Orçamento.

B. ÁREAS GERIDAS E SISTEMA TARIFÁRIO

As áreas que serão geridas pela Associação de Beneficiários em 2024 são as que constam do quadro seguinte.

Quadro 1 – Áreas a gerir pela Associação em 2024

Zona	Área (ha)	Número de prédios	Número de beneficiários
Perímetro de rega equipado	6.397	6.521	1.446
Regadio Imperfeito do Vale do Pranto	1.412	6.915	897
Regadio Imperfeito do Vale do Arunca	1.230	2.708	259
Regadio Imperfeito do Vale do Fôja	634	8	8
Regadio precário junto aos blocos de rega	44	27	20
Totais	9.717	16.179	2.630 (*)

(*) O número real de beneficiários é de 1.990 porque alguns beneficiários cultivam em vários blocos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 86/2002, que estabelece o regime jurídico das obras de aproveitamento hidroagrícola, o regime de taxas contempla duas parcelas: a **taxa de conservação**, que se destina exclusivamente a suportar a conservação da infraestrutura e que é paga por todos os proprietários ou usufrutuários dos prédios e parcelas beneficiados, e a **taxa de exploração**, que se destina exclusivamente a cobrir as despesas de gestão e exploração e que é paga pelos regantes em função do volume de água consumido (metro cúbico).

Cumprindo o que estabelece a legislação em vigor o sistema tarifário para o ano de 2024 é o que consta dos quadros seguintes:

Quadro 2 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água previstas para ano 2024

Cultura	Dotação (m³/ha)	Descrição da dotação
Verão	5000	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de Verão ¹ (incluindo pastagens, forragens e viveiros) ¹ .
Arroz	16390	Esta dotação aplica-se a todos prédios com cultura de Arroz
Estufas ou Viveiros	9200	Esta dotação aplica-se a toda a área com implantação de estufas e (viveiros) ²
Primavera ou Outono	1200	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de (Primavera ou Outono) ² e se faça uso da água pelo menos uma vez, (incluindo pastagens e forragens) ² .
Lavagem do Solo e Falsas Sementeiras	1910	Esta dotação aplica-se a todos prédios que fizeram cultura de arroz e se faça uso da água pelo menos uma vez para, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ² Exceto Quinta do Canal.

¹ Período compreendido entre 1 de abril e 30 de setembro.

² (Cultura de Primavera, Cultura de Outono, Viveiros, Lavagem do Solo, Falsa Sementeira) Período compreendido entre, (1 de janeiro e 31 de março) ou (1 de outubro e 31 de dezembro).



Quadro 3 – Taxas de Exploração para o ano de 2024

Localização dos Prédios	Taxas	Preço da água (€/m ³)	Contexto do fornecimento de água
Internos ao Perímetro de Rega	Exploração A	0,01111 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração B	0,00911 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração C	0,00278 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
Regadio Precário	Exploração D	0,04000 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração E	0,01840 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração F	0,00650 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
	Exploração G	0,00396 €	Com fornecimento de água através de vala, (Casais).

Quadro 4 – Taxa de Conservação para o ano de 2024

Taxa	Preço (€/ha)	Localização dos prédios
Conservação	54,00 €	Todos prédios internos ao perímetro de rega

Quadro 5 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2024

Preço/(ha)	Campos
126,00 €	Ribeira da Telhada e Paul do Quinto
95,00 €	Canal de Fora
77,50 €	Calçada, Conde, Frade, Amieira e Paul
42,50 €	Porto Ferro, Velho e Marnoto e Seminário
20,00 €	Individuais e Fôja

Quadro 6 – Vale do Arunca. Taxa de Conservação para o ano de 2024

Preço/(ha)	Campo
35,50 €	Arunca

Nota: Sempre que o valor apurado for inferior a 5,00€, a fatura a emitir será arredondada para o valor mínimo de 5,00€.

C. PLANO DE ATIVIDADES**1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FUTUROS****1.1. ENQUADRAMENTO**

Na corrente do que se escreveu no ano anterior, os objetivos propostos a médio e longo prazo são os que se enumeram de seguida.

- | |
|--|
| 1. Completar o perímetro de rega em consonância com a vontade dos agricultores |
| 2. Preservar as infraestruturas concessionadas de forma economicamente sustentável |
| 3. Melhorar de forma continuada o uso da água |
| 4. Acompanhar as questões ambientais dentro do Aproveitamento Hidroagrícola |
| 5. Promover a integração da Associação e do perímetro de rega na comunidade |
| 6. Melhorar a gestão das zonas de regadio imperfeito e das zonas de regadio precário |

1.2. COMPLETAR O PERÍMETRO DE REGA EM CONSONÂNCIA COM A VONTADE DOS AGRICULTORES

O grande objetivo para o desenvolvimento da agricultura da região, onde o acesso à água representa um fator determinante, é equipar a totalidade do aproveitamento, tal como foi planeado há mais de três décadas, respeitando os condicionalismos agroambientais atualmente vigentes.

Dada a especificidade do Baixo Mondego, com minifúndio muito fragmentado, será sempre necessário levar a cabo o emparcelamento integral dos blocos ou das áreas a equipar.



É um processo moroso, juridicamente complexo e que carece de Declaração de Impacte Ambiental para ser concretizado, sempre que a área de intervenção seja superior a 350 hectares, no caso geral, ou 175 hectares se forem áreas sensíveis.

Para o cumprimento deste importante objetivo a Associação continuará a procurar fontes de financiamento junto da tutela e dos municípios da região com vista a levar a cabo projetos de emparcelamento e de infraestruturas hidráulicas e complementares para equipar as áreas a regar. Pretende-se, com esta ação, dispor de uma carteira de projetos que possam ser construídos logo que surjam programas e quadros comunitários aos quais a Associação se possa candidatar.

A Associação já identificou e deu a conhecer aos organismos da tutela vários projetos de investimento com vista ao alargamento e à melhoria das condições de funcionamento e de exploração das infraestruturas do perímetro.

Dessa ação resultaram duas candidaturas ao PDR2020 que tiveram lugar no primeiro trimestre de 2021.

A Associação de Beneficiários viu aprovada uma candidatura para a elaboração de estudos e projetos de emparcelamento rural integral de infraestruturas, com um montante global de 1,1 milhões de euros. Esta candidatura tem como parceiros e promotores os municípios da Figueira da Foz, de Soure e de Pombal.

Neste quadro, a Associação lançou dois procedimentos e assinou outros tantos contratos de prestação de serviços de consultadoria.

O primeiro trata-se dos "Estudos e projetos de execução de emparcelamento rural integral do Pranto Montante e do Pranto Jusante", com vista ao desenvolvimento hidroagrícola de uma área de 1 211 hectares, que corresponde a todo o Vale do Pranto, excluindo o Campo do Conde. O trabalho está em curso e pretende-se que esteja concluído até ao final do ano de 2024.

Uma vez concluído, a Associação disporá de uma carteira de projetos que poderá lançar a concurso logo que haja verbas comunitárias disponíveis e em tempo útil.

O segundo trata-se do projeto de execução de uma nova Sede da Associação de Beneficiários.

Promovida pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, foi aprovada uma outra candidatura com vista à elaboração de estudos e projetos de emparcelamento rural integral de infraestruturas para o Vale do Arunca (1 460 hectares), com uma verba de 970 mil euros. Aquela instituição lançou concurso para estudos e projetos, mas o procedimento ficou deserto e o processo adiado *sine die*.

No final de setembro de 2022 a Associação lançou um concurso público com vista à "Empreitada de construção do Adutor Direito do Pranto e Distribuidor do Marnoto e do Circuito Hidráulico da Quinta do Seminário", pelo valor base de 20 900 000,00 €.

O trabalho foi adjudicado à empresa DST – Domingos da Silva Teixeira, S.A. e a gestão, fiscalização e coordenação de segurança em obra à empresa Prospectiva – Projectos, Serviços Estudos, S.A.

A empreitada foi contratada pelo montante de 17 826 265,99 € e a fiscalização pelo valor de 437 210,00 €, ambos acrescidos do IVA à taxa legal em vigor.

Os trabalhos iniciaram-se em agosto de 2023, com a instalação do estaleiro e a abertura da primeira frente de obra próxima da estação ferroviária da Amieira. No início do ano de 2024 estarão ativas quatro frentes de obra.

Para dar continuidade à obra agora em curso, a Associação tem feito várias diligências junto da tutela no sentido de angariar fundos para lançar procedimentos para empreitadas e completar as obras do Campo do Conde e infraestruturas complementares.

1.3. PRESERVAR AS INFRAESTRUTURAS CONCESSIONADAS DE FORMA ECONOMICAMENTE SUSTENTÁVEL

Para o cumprimento deste objetivo, para o qual o contributo de todos os beneficiários se revela determinante, pelo respeito do bem coletivo e por uma questão de cidadania, a Associação concentrará os seus esforços no seguinte:

- Implementação de um sistema de informação geográfica (SIG);
- Reforço de meios do pessoal de campo compatíveis com o quadro orçamental da Associação;
- Consciencialização dos beneficiários para a preservação do bem comum.

No que respeita ao primeiro ponto, a Associação de Beneficiários está a trabalhar com a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural no projeto SIGIMAP -



Sistema Global para a Inovação e Modernização da Agricultura Portuguesa, cabendo à tutela o apoio necessário à implementação interna de um SIG.

Com o atual quadro técnico está a ser estruturada a informação relativa aos prédios e às obras do aproveitamento que tem como objetivo último um sistema de informação geográfica e a consequente racionalização de todo o trabalho de consulta, pesquisa e gestão das obras do empreendimento.

De igual modo, a Associação de Beneficiários está a trabalhar com a Câmara Municipal de Coimbra no projeto BUPi – Balcão Único do Prédio, tendo o município ajudado na estruturação de um sistema de informação predial do perímetro equipado. Estão, também, a ser iniciados contactos com o Município da Figueira da Foz no mesmo sentido.

1.4. MELHORAR DE FORMA CONTINUADA O USO DA ÁGUA

Neste quadro pretende-se racionalizar a utilização dos recursos hídricos e minimizar os encargos energéticos associados à exploração.

As infraestruturas hidráulicas que equipam os blocos de rega por gravidade não estão preparadas para as atuais condições de trabalho nos campos, uma vez que obedecem a um sistema rígido de distribuição de água por turnos.

Por muita organização que haja ao nível do fornecimento de água nas redes de distribuição, os beneficiários devem ter a consciência de que as redes têm uma capacidade de transporte limitada ao seu diâmetro, material e energia disponível no canal e nas derivações.

O corpo técnico da Associação continuará a envidar todos os esforços para atender aos pedidos de rega de todos os utilizadores e estes deverão respeitar os períodos em que a água lhes é disponibilizada para não prejudicar os restantes.

Apesar da não carência de recursos hídricos no Baixo Mondego, o empreendimento vê-se confrontado com a pegada hídrica e os investimentos que se possam cativar só serão disponibilizados se se garantir uma redução significativa dos consumos de água para rega.

Caberá, para já, aos utilizadores melhorar as suas eficiências na utilização dos recursos hídricos.

No início de 2021 a Associação de Beneficiários elaborou e obteve aprovação da Autoridade Nacional do Regadio do seu "Plano de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca".

É um documento que todas as associações de beneficiários do País devem dispor e tem como objetivo avaliar os impactes de uma seca nos aproveitamentos hidroagrícolas, tanto ao nível da atividade de rega como ao nível da quebra de receita das entidades gestoras dos perímetros.

Felizmente, nas atuais condições de exploração da bacia hidrográfica do Mondego, as questões de seca praticamente não têm significado. Não se sabe como será o futuro no quadro de alterações climáticas que se atravessa.

Passados que estão três anos após a redação do documento referido, em 2024 proceder-se-á à sua atualização e complemento.

A Associação, enquanto concessionária das infraestruturas e promotora do uso racional, pretende continuar as seguintes ações:

- Instalação de caudalímetros ultrassónicos em pontos estratégicos de alguns adutores e regadeiras para confirmação dos caudais distribuídos. Não é um investimento prioritário, mas deverá ser implementado com vista a confrontar os valores dos consumos efetivos com os pedidos de água ao canal condutor geral. Têm-se consciência que se pede mais ao canal do que se consome e que a taxa de recursos hídricos é agravada por isso.
- Instalação de descargas de fundo com vista à melhoria das operações de limpeza das redes;
- Reforçar o diálogo com os beneficiários;
- Sensibilizar os beneficiários para a necessidade de preservação das obras coletivas, isto é, as redes de rega, de caminhos e de drenagem. A manutenção destas infraestruturas que somam perto de 600 km é muito oneroso para a Associação. É importante que os beneficiários contribuam para a manutenção destas obras para que são de utilização coletiva.

Através de uma parceria entre a Associação de Beneficiários e as cooperativas agrícolas de Montemor-o-Velho e de Coimbra, foram adquiridas três estações meteorológicas



lógicas automáticas que foram instaladas nos seguintes locais: Bloco do Moinho do Almojarife, no Centro de Alto Rendimento (pista de remo) e na Hortobeira.

Os registos meteorológicos estão disponíveis gratuitamente a qualquer beneficiário com ligação à internet. Os registos podem ser consultados e descarregados.

Estas estações estão dotadas de previsão meteorológica e de um modelo de previsão de doenças do arroz.

Com base nos registos destes equipamentos a Associação de Beneficiários continuou a emitir avisos de rega para as culturas do milho e da batateira.

Com vista à racionalização da utilização dos recursos hídricos e à redução dos encargos energéticos, a Associação apresentou duas candidaturas no quadro do PDR2020.

A primeira tem como objetivo elaborar um estudo prévio para a reabilitação e modernização do Bloco de São Martinho / São João. Pretende-se encontrar soluções de engenharia que permitam reduzir os encargos energéticos atuais e melhorar a qualidade do serviço de fornecimento de água aos agricultores.

A segunda engloba dois projetos: (i) as Portas da Ponte dos Arcos, no rio Foja e na interface do Bloco de Maiorca e a Quinta de Foja; (ii) o adutor de Arnes, no Bloco do Arunca, para substituir o atual canal de terra por uma conduta enterrada.

Ter-se-ão dois projetos que permitirão lançar empreitadas e aumentar a eficiência da utilização dos recursos hídricos nestes dois vales secundários.

1.5. ACOMPANHAR AS QUESTÕES AMBIENTAIS DENTRO DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA

Na senda do que tem sido feito até aqui, a Associação continuará o seu plano de monitorização da qualidade da água de rega.

É obrigação da Associação dispor deste plano no quadro do projeto de Modernização do Regadio Precário do Pranto I e que se irá estender à restante área do aproveitamento.

Durante a campanha de rega de 2023 foram feitas várias análises de qualidade física da água, tanto do canal condutor geral como das principais valas de drenagem e linhas de água principais.

Foram avaliados 4 parâmetros: pH, condutividade elétrica, sais dissolvidos totais e temperatura.

De um modo geral, a água apresenta boa qualidade, à exceção das secções junto às comportas da Maria da Mata e junto à estação elevatória de Fôja. Nesta última, é acentuada a entrada de água salgada para o troço terminal do rio Fôja.

1.6. PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E DO PERÍMETRO DE REGA NA COMUNIDADE

Este objetivo tem várias vertentes:

- Valorizar a equipa da Associação junto da comunidade e das mais variadas instituições públicas e privadas;
- Identificar a equipa como um ator privilegiado no desenvolvimento sócio-económico regional;
- Promover a imagem da Associação e dos seus trabalhos em feiras e encontros técnicos e científicos, procurando patrocínios para os custos associados;
- Trazer a comunidade técnica e científica para a Associação e para o aproveitamento hidroagrícola.

Considera-se este último ponto de extrema importância e que será materializado pela disponibilização dos terrenos do perímetro para ensaios, experimentação, trabalhos académicos, etc.

De igual forma, pretende-se cativar a presença de professores universitários, conferencistas e técnicos de agricultura e regadio; integrar projetos de investigação e desenvolvimento, procurando, sempre envolver os agentes locais (instituições da tutela, cooperativas, escolas, etc.).

Neste momento, tendo por local de estudo dois talhões do Campo Experimental da Quinta do Canal, gerido pela Associação, decorre o projeto europeu Medwaterice, sendo parceiros a Universidade de Coimbra e a Escola Agrária de Coimbra.

No quadro do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência, a Associação de Beneficiários ratificou um protocolo com o Instituto Politécnico de Coimbra com a finalidade de implementação dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos.



O primeiro tem como objetivo promover e apoiar as iniciativas orientadas exclusivamente para aumentar a graduação de jovens em áreas de ciência, tecnologias, engenharias, artes e matemática, dando resposta às novas necessidades do mercado de trabalho.

O segundo tem por objetivo reforçar e diversificar a formação pós-secundária, garantindo a reconversão e atualização de competências na faixa etária de adultos.

Também no quadro do PRR, foram aprovados e já se encontram em desenvolvimento dois projetos promovidos pela Escola Superior Agrária de Coimbra: N.º 03/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000030 - **Carb2Soil** e N.º 02/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000032 - **Soil C+**. São projetos no âmbito da agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria, Projetos I&D+I - Projetos de Investigação e Inovação em Parceria - Mitigação das Alterações Climáticas).

O projeto Carb2Soil tem como objetivo reforçar a complementaridade entre a agricultura e a pecuária para aumentar a fertilidade dos solos e a sua capacidade de sequestro de carbono.

O projeto Soil C+ tem como objetivo o desenvolvimento de soluções para aumentar a resiliência dos solos agrícolas às alterações climáticas da região Centro.

Estes projetos são remunerados mediante a afetação de recursos humanos por parte dos parceiros, nos quais está integrada a Associação de Beneficiários.

Prevê-se que outros projetos venham a ser desenvolvidos no quadro do PRR, com a participação da Associação de Beneficiários e consequente remuneração financeira.

1.7. MELHORAR A GESTÃO NAS ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO E NAS ZONAS DE REGADIO PRECÁRIO

Enquanto não se realizarem as desejadas obras para o equipamento total do perímetro, a Associação desenvolverá todos os esforços no sentido de melhorar a gestão do serviço de fornecimento de água às zonas de regadio imperfeito e precário.

D. PROPOSTA DE ORÇAMENTO**Quadro 7 – Rendimentos**

Código das Contas	RENDIMENTOS Designação	Orçamento 2024	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
TOTAL DOS RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE			1 160 300
24	Taxa de Recursos Hídricos	74 000	74 000
71	Vendas		250
	Venda de mercadorias	250	
	Campo Experimental		276 710
71	Venda de produtos do Campo Experimental		
	Arroz	210 210	
75	Subsídios campo experimental		
	Subsídios IFAP	66 500	
75	Subsídios PRR		10 048
	SoloC+	7 767	
	CARB2SOIL	2 281	
72	Prestação de serviços		
	Taxa de Conservação dos blocos:	345 803	345 803
	Quinta do Canal, Moinho de Almocharife, Maiorca,		
	Montemor/Ereira, Alfarelos, Carapinheira, Meãs, Tentugal,		
	S. Silvestre, Margem Esquerda, S. Martinho, Bolão, S. João		
	Taxa de Exploração Perímetro de Rega		286 447
	Taxa de Exploração A	15 946	
	Taxa de Exploração B	191 341	
	Taxa de Exploração C	79 160	
	Taxa de Exploração Regadio Precário		3 940
	Taxa de Exploração D	675	
	Taxa de Exploração E	1 050	
	Taxa de Exploração F	1 530	
	Taxa de Exploração G	685	



*Associação de Beneficiários
da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego*

Código das Contas	RENDIMENTOS Designação	Orçamento 2024	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
	Campos do Pranto		103 580
	Encargos com:		
	Exploração e Conservação - Campo do Frade	16 153	
	Exploração e Conservação - Campo Canal de Fora	36 588	
	Exploração e Conservação - Campo da Amieira	6 160	
	Exploração e Conservação - Campo do Paul	7 371	
	Exploração e Conservação - Campo do Conde	18 217	
	Exploração e Conservação - Campo Velho e Marnoto	5 689	
	Exploração e Conservação - Campo da Calçada	2 868	
	Exploração e Conservação - Paul Quinto e Ribeira da Telhada	4 815	
	Exploração e Conservação - Campo do Porto Ferro	1 890	
	Exploração e Conservação - Campo do Seminário	3 060	
	Exploração e Conservação - Campos Individuais	770	
	Foja		12 600
	Encargos com Exploração e Conservação	12 600	
	Campos do Arunca		39 872
	Taxa de Conservação - Campos do Arunca	39 872	
	Outros Serviços Prestados nos Blocos de rega	3 000	3 000
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		4 050
	Juros obtidos de depósitos bancários	50	
	Juros de mora	4 000	

Quadro 8 – Gastos

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2024	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
SUPERAVIT/DEFICIT			0
TOTAL DOS PAGAMENTOS PROVENIENTES DE			1 160 300
24	Taxa de Recursos Hídricos	74 000	74 000
25	Financiamentos obtidos		32 900
	Carinha toyota (financiamento a 5 anos) iniciou junho de 2019	6 900	
	Máquina Giratória, (com financiamento a 8 anos) Inicio 2023	18 000	
	Carinha (com financiamento a 5 anos) início em 2023	8 000	
43	Ativos fixos tangíveis		9 110
	Equipamento Básico	9 110	
55	Reservas 3% S/ TEC	23 252	23 252
55	Fundo de renovação e manutenção 3% S/ TEC	23 252	23 252
61	Custo das mercadorias vendidas	250	250
62	Fornecimentos e serviços externos		
622	Serviços especializados		96 519
	Trabalhos especializados	3 800	
	Revisor oficial de contas	2 995	
	Vigilância e segurança	4 600	
	Honorários - Advogado	5 624	
	Conservação e reparação:		
	Equipamentos de transporte	13 000	
	Máquinas, tractores e equipamentos	22 000	
	Rede de rega/ Viária /Drenagem	36 000	
	Estações elevatórias	6 500	
	Equipamentos administrativos	1 000	
	Contentores	1 000	



*Associação de Beneficiários
da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego*

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2024	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
623	 Materiais		8 400
	Ferramentas de desgaste rápido	4 200	
	Livros e documentação técnica	100	
	Material de escritório	3 700	
	Artigos para oferta	400	
624	Energia e fluidos		139 660
	Electricidade		
	Sede	3 200	
	Estação Elevatória de S. M. Bispo	85 000	
	Combustíveis:		
	Gasóleo automóveis	15 000	
	Gasóleo máquinas	25 660	
	Gasolina	9 900	
	Água da CMMV da Sede	900	
625	Deslocações, estadas e transportes	2 000	2 000
626	Serviços diversos		25 200
	Comunicação	9 300	
	Seguros (Máq., Equip., Viaturas de Transp., Multi-riscos, Laboração)	9 200	
	Contencioso e notariado	2 000	
	Despesas de representação	1 800	
	Limpeza, higiene e conforto	1 400	
	Outros fornecimentos e serviços	1 500	
63	Gastos com pessoal		352 370
631	Senhas de presença dos órgãos sociais	4 000	
632	Remunerações do pessoal		
	Pessoal administrativo	93 500	
	Pessoal operação de rega, manut. cons. operadores e técnicos	252 000	
	Pessoal de limpeza	2 870	

Proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2024	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
635	Encargos sobre remunerações	71 630	71 630
636	Seguros de acidentes no trabalho e de saúde	21 100	21 100
638	Outros gastos com o pessoal (Equip. Trabalho, Medicina, Higiene e Seg.no trabalho)	3 500	3 500
68	Outros gastos e perdas		8 056
681	Impostos	950	
6813	Taxas s/Energia	300	
6883	Quotizações		
	Fenareg	5 128	
	Cotarroz	450	
	Coimbra Mais Futuro	120	
	Associação Diogo Azambuja	748	
	CAP	360	
69	Gastos e perdas de financiamento		5 150
6911	Juros de empréstimos	3 700	
6988	Outros gastos	1 450	
	Vales secundários		
	Arunca		26 872
63	Cantoneiro	6 000	
62	Custos transporte	800	
62	Conservação e Reparação	20 072	
	Pranto		85 140
62	Manobrador	7 300	
62	Manutenção das Comportas	1 200	
62	Energia	1 000	
62	Vigias	9 840	
62	Coordenador das Manobras	5 500	
62	Conservação e Reparação	28 075	
62	Bombagem	15 000	
62	Comportas/Portas	2 000	
62	Limpeza de Valas	8 125	
63	Cantoneiros	7 100	



*Associação de Beneficiários
da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego*

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2024	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
	CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL		151 939
61	Matérias primas e subsidiárias	62 500	
62	Fornecimentos e serviços externos	38 000	
63	Gastos com pessoal		
632	Remunerações do pessoal	40 740	
635	Encargos sobre remunerações	9 900	
636	Seguros de acidentes no trabalho	799	

Quinhendros, 13 de novembro de 2023

A Direção

